



ÁSIA/PAQUISTÃO - Mais de 200 garotas muçulmanas inscritas na escola católica de Swat, atingida pelos talibãs

Sangota (Agência Fides) – A escola católica feminina das Irmãs da Apresentação de Sangota, no coração do Vale de Swat (província de Khyber-Pakhtunkhwa), "foi reaberta há alguns meses e tem mais de 200 inscritos. Está em fase de reconstrução completa": foi o que disse à Agência Fides Irmã Riffat Sadiq, membro da equipe de educadores, no passado ex-diretora da mesma escola, contando no "Dia de Malala", "o compromisso das religiosas. O instituto, fundado em 1962, foi obrigado a fechar em 2007 e em 2009, foi destruído pelos talibãs, que então dominavam o vale. Na campanha contra a educação feminina, grupos talibãs obrigaram o fechamento de mais de 400 escolas e 150 foram destruídas ou atingidas por bombardeios. Na primavera de 2012, a escola das Irmãs da Apresentação – cujo carisma específico é trabalhar na educação - reabriu (veja Fides 11/4/2012). Em poucos meses, as inscrições chegaram a 200, "mas quando outras salas de aula forem terminadas, serão muito mais", observa irmã Riffat, lembrando que antes do fechamento forçado, a escola tinha mais de 1.000 alunas.

"As meninas inscritas são quase todas muçulmanas, de famílias tribais e muito pobres. A população local está feliz, nos apoia e nos encoraja muito por esta obra. Confiamos na Providência de Deus para que possa ir adiante sem outros atentados.

Creio que seja um sinal de esperança, também pensando no caso de Malala Yusufzai: no Dia dedicado a ela, lhe enviamos toda a nossa solidariedade e o nosso afeto: estamos comprometidos na mesma luta", explica a religiosa. A instrução, coração da missão das Irmãs da Apresentação, "é fundamental para o crescimento e o desenvolvimento do país: deste modo, nós damos uma contribuição à nossa nação", conclui.

As Irmãs da Apresentação, presentes no subcontinente indiano há mais de 100 anos, administram nove escolas em três províncias do Paquistão (Sindh, Punjab, Khyber-Pakhtunkhwa), garantindo a instrução para mais de sete mil meninas e jovens, principalmente muçulmanas (PA) (Agência Fides 10/11/2012)